

RESUMO - MOVIMENTOS SOCIAIS, LUTAS SOCIAIS E SOCIEDADE  
MODERNA

**O MITO DA DEMOCRACIA RACIAL COMO PENSAMENTO HEGEMÔNICO E  
A CONTRANARRATIVA DO MOVIMENTO NEGRO UNIFICADO (MNU)**

*Gabrielle Andrade Da Silva (gabrielle@andradesantos.com.br)*

*Cleito Pereira Dos Santos (cleitops@hotmail.com)*

O presente artigo tem como escopo analisar autores clássicos do pensamento social brasileiro, sobretudo, aqueles que propuseram reflexões acerca da questão racial como a essência da construção de uma identidade nacional para o Brasil. Dentre esses autores, está Gilberto Freyre, quem desenvolveu o mito da democracia racial, segundo o qual, negros, indígenas e brancos, viviam harmoniosamente durante a escravização, porque supostamente teriam sido integrados no território brasileiro. Tal pensamento, se disseminou entre os brasileiros, fazendo-os acreditar que não existia preconceito, exclusão racial e/ou racismo. No entanto, diante da real conjuntura do nosso país que é da desigualdade racial, o movimento negro, por intermédio do Movimento Negro Unificado (MNU) apresentou uma contra narrativa ao mito da democracia racial. A dedicação do MNU para o combate a disseminação do mito da democracia racial foi engendrada já na concepção do movimento. Já que dentre os objetivos do MNU, está: mitificar a ideia de o Brasil era um paraíso racial sem conflitos. Finalmente, a tensão entre a narrativa do movimento negro, delimitado aqui pelos repertórios de ação do MNU e a difusão da ideologia da Democracia racial será tratada pela perspectiva das Guerras

culturais, tomando como base o conflito de narrativa da Conquista do Oeste nos Estados Unidos nos anos 1980 a 1990.